

Bibliografia comentada sobre *accountability* educacional e mecanismos de responsabilização

Alexandre Viana Araújo

169

FERNANDES, Reynaldo; GREMAUD, Amaury Patrick. Avaliação educacional em larga escala e *accountability*: uma breve análise da experiência brasileira. *Revista Pesquisa e Debate em Educação*, Juiz de Fora, v. 10, n. 1, p. 1103-1137, jan./jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.32023>>. Acesso em: 22 out. 2024.

Os 25 anos do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) serviram de referência para a análise sobre o movimento de avaliação educacional em larga escala e *accountability* ocorrido nas últimas duas décadas no Brasil. Com a institucionalização do Saeb, em 1995, padronizaram-se algumas ações, como a divulgação dos resultados de leitura e matemática de forma amostral dos estudantes ao final de cada etapa do ensino básico, juntamente com as informações de movimentação e fluxo escolar, extraídos do Censo da Educação Básica. Uma revisão de literatura internacional foi realizada e trouxe posições favoráveis e contrárias em relação à *accountability* educacional e à avaliação de resultados. Essa revisão apresentou uma importante contribuição para a temática ao resgatar o processo de avaliação em larga escala e *accountability* no Brasil. O trabalho foi finalizado com uma avaliação desse movimento, problematizando, por exemplo, se os dados positivos dos sistemas educacionais brasileiros no ensino fundamental refletiam uma melhoria na aprendizagem. Além disso, questiona se o programa de avaliação e *accountability* contribuiu para a melhoria dessa etapa da educação básica. Questões que poderão ser estudadas futuramente.

JACOMINI, Márcia Aparecida; CARNEIRO, Silvio Ricardo Gomes; RODRIGUES, Ana Carolina Colacioppo; SILVA, Raphael Bueno Bernardo da. Padronização, controle e *accountability* na política curricular paulista (2007-2018). *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 26, e260074, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260074>>. Acesso em: 22 out. 2024.

Os autores resgatam elementos da política curricular da rede estadual de ensino de São Paulo no período de 2007 a 2018, apresentando o modelo de currículo que tem como característica a articulação da avaliação de desempenho das escolas com a bonificação docente. No que se refere aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, tendo como referência o Programa São Paulo Faz Escola, no ano de 2007, e o Programa de Ensino Integral (PEI), no ano de 2012. O artigo busca compreender a relação entre a padronização, o controle e o modelo de responsabilização denominado de *accountability* presentes na política curricular. Os autores concluem que os referidos programas têm como base curricular as pedagogias das habilidades e competências e estão em sintonia com a nova agenda da política pública.

LEIVA GUERRERO, María Verónica; PASQUAL SCHNEIDER, Marilda (Ed.). *Políticas de evaluación y accountability en América Latina*. Valparaíso, Chile: Altazor, 2023. Disponible en: <https://www.researchgate.net/publication/375595749_Políticas_de_Evaluacion_y_Accountability_en_America_Latina_Libro_Digital>. Acceso en: 22 oct. 2024.

Fruto do 1º Seminário Internacional de Políticas de Avaliação Educacional e *Accountability* na América Latina, o conteúdo dos textos é oriundo dos debates desenvolvidos nas conferências do evento. A obra representa um esforço coletivo de autores que pesquisam as políticas de avaliação e *accountability*, constituindo-se na construção de um estado da arte sobre a temática em tela. Composto por seis capítulos, contempla questões relacionadas ao ensino superior, à educação escolar, ao trabalho docente, à democracia, às práticas de gestão em instituições de ensino e à regulação da educação. Por meio da contribuição de pesquisadores de diferentes países, a obra expõe diferenças e semelhanças, em uma perspectiva internacional, sobre o fenômeno da avaliação e a *accountability* educacional enquanto elementos presentes na condução das políticas educacionais em desenvolvimento na região. Dessa forma, a publicação pode ser considerada uma referência para quem estuda a temática.

MERAZ VELASCO, Alejandra. *O uso dos resultados das avaliações de aprendizagem no planejamento de políticas educacionais no Brasil: relatório nacional*. Buenos Aires: Unesco, 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379597_por.locale=en>. Acesso em: 22 out. 2024.

Estudo comparativo dos usos dos resultados das avaliações de aprendizagem em larga escala na Argentina, no Brasil, Chile, Equador, México e Uruguai, países pesquisados por apresentarem sistemas de avaliação consolidados. A análise do sistema educacional brasileiro tem como campo empírico de pesquisa os estados de São Paulo e Ceará e a rede municipal de Sobral (CE). Com suporte na abordagem qualitativa e no estudo de caso enquanto ferramenta metodológica, o relatório apresenta o marco institucional, os objetivos do estudo, o enfoque metodológico e uma discussão sobre os fatores que explicam o uso das avaliações da aprendizagem em larga escala na tomada de decisões e no planejamento educacional. Conclui que o Brasil está num processo de consolidação avançado, utilizando os dados das avaliações como referência para o planejamento e monitoramento da qualidade da educação, assim como para definir agenda das políticas públicas de educação no País. A contribuição da obra para o campo de análise sobre as políticas de *accountability* e responsabilização se faz pela possibilidade de acesso ao conhecimento sobre esses processos em vários países da América Latina, comparando com o que ocorre na educação brasileira.

171

SERIGHELLI, Marco André. *Regulação por resultados e a dimensão institucional da participação na gestão da educação básica: repercussões no controle social*. 2023. 244 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2023. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&grid_trabalho=13813502>. Acesso em: 23 jul. 2024.

O estudo tem como eixo as reconfigurações de espaços e mecanismos de participação social no âmbito da gestão da educação básica municipal para analisar as condições institucionais dessa participação e do controle social no contexto de políticas de regulação por resultado com foco nas capitais Goiânia (GO) e Florianópolis (SC). Como método, o autor utilizou o materialismo dialético com pesquisa bibliográfica e documental, realizou entrevistas semiestruturadas com três conselheiros municipais de educação de cada município e tratou os dados à luz da Análise Crítica do Discurso de Norman Fairclough. A tese está estruturada em quatro seções, além das considerações finais: i) a primeira seção apresenta os elementos estruturais do trabalho, como a justificativa e a problemática da pesquisa, os objetivos e os procedimentos metodológicos; ii) a segunda aborda a regulação da educação por resultados; iii) a terceira debate a participação e o controle social na gestão da educação básica; iv) a quarta discute os arranjos institucionais para a participação e o controle em municípios brasileiros em tempo de políticas de regulação. A tese

apresenta contribuições significativas sobre a regulação da educação nacional, a Nova Gestão Pública e a política de responsabilização educacional. Além disso, traz ao centro do debate a questão dos alijamentos dos processos democráticos, como a participação e o controle social, dentro dessa conjuntura.

TISATTO, Cristian Andrei. Transparências veladas: os usos econômicos dos sistemas de avaliação de aprendizagem nas políticas de educação. *Revista @mbienteeducação*, São Paulo, v. 15, e022006, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26843/ae.v15i00.1080>. Acesso em: 22 out. 2024.

A formação de agenda e a formulação da política nacional de currículo que deram origem à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são analisadas por meio de uma abordagem qualitativa, a partir de estudo bibliográfico, tendo como base a Teoria de Múltiplos Fluxos, de John Kingdon, pesquisador do campo das Ciências Sociais que realiza o mapeamento das políticas públicas, passando pelas etapas de identificação do problema e formação da agenda e pelo processo de formulação da política. O autor apresenta os conceitos de *New Public Management*, ou Nova Gestão Pública, e destaca o papel de grupos empresariais e suas coalizões, que influenciam a agenda pública e adotam a *accountability* e os indicadores para justificar reformas. Nas considerações finais, enfatiza que existe um desafio relacionado ao papel do Estado como mediador entre o público e o privado, fazendo-se necessário um debate maior entre todas as instituições envolvidas.

172

Alexandre Viana Araújo, doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é professor do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE e membro da Rede de Estudos em Políticas de Avaliação Educacional e *Accountability* (Repaea).

alexandrev.araujo@ufpe.br

Recebido em 6 de maio de 2024

Aprovado em 26 de agosto de 2024